

Depois de percorrer o sul do Estado, retornou ao Rio o benemerito brasileiro HENRIQUE LAGE

Conclave de interventores

Nos círculos chegados ao governo, confirma-se que estão sendo encaminhadas conversações para assentar, no Rio, a data do conclave de interventores. Considera-se que essa reunião seja convocada para o mês de março.

si não surgirem obstáculos que provoquem novo adiamento.

Quando a conferência da economia nacional se reunirá em fins de março ou princípios de abril.

CORREIO DO SUL

SEMANARIO INDEPENDENTE E NOTICIOSO

FUNDADO POR JOÃO DE OLIVEIRA

Redação e oficinas
RUA 13 DE MAIO, 3
C. Postal, 34 @ Telefone, 86

LAGUNA - Sta. Catarina
DOMINGO
26 de Fevereiro de 1939

Diretor: VINICIUS DE OLIVEIRA
Gerente: J. Marcondes Cabral
Correspondente no Rio: Vanio de Oliveira

ANO VIII
Número 375

ASSINATURAS
Anual 12\$000
Semestral . . . 7\$000

Na Conferência Pan-Americana de Lima

O sr. dr. Edmundo da Luz Pinto, que após ter obtido, no parlamento nacional, participação de singular relevo, como uma das figuras mais brilhantes e prestigiosas, foi distinguido pelo governo da Republica, para integrar, como plenipotenciario, a delegação brasileira á Conferência da Paz, em Buenos Aires.

Com tão grande êxito e com tal mestria se houve o eminente patricio, que, ao ser organizada a represen-

tação brasileira, á Conferência Pan-Americana de Lima, o seu nome foi desde logo incluído como um dos seus membros proeminentes.

E o que foi a atuação do sr. dr. Edmundo da Luz Pinto, no memoravel certame internacional, dizem bem os comentarios da imprensa, entre os quais queremos salientar o publicado pelo jornal «Universal», de Lima, que o «Diario Carioca», em sua edição de 9 do corrente, transcreveu, e cujo teor, data venia, abaixo reproduzimos:

«Ante-ontem, na sessão plenaria pan-americana, o delegado brasileiro, sr. Edmundo da Luz Pinto, num improvisado cheio de fogo e de colorido, nos ensinou a beleza do seu idioma. Começou lentamente. Parecia que terminaria em poucos minutos. Porém, á medida que avançava em seu discurso, que discorria como se nascesse de uma fonte natural, o delegado do Brasil ia encontrando novos acentos, uma ênfase brilhante, um entusiasmo lirico. Pouco a pouco, sua figura se foi animando mais e mais e êsse discurso, que começara tranquilo e sem a ilustração de mimica, foi objetivado por gestos admiráveis que estavam perfeitamente sincronizados com o calor das palavras e com a intensidade das suas idéas.

Tão fluida, tão bem acentuada, tão musical e fresca discorria a oração, que a verdade é que compreendemos diretamente o português, sem necessidade de tradutores. O sr. Edmundo da Luz Pinto soube pronunciar tão bem alguns vocabulos do seu idioma que nos pareceu gozar as belezas



Sr. Edmundo da Luz Pinto

musicais que acentuam e prolongam a frase em uma vibração cheia de matizes expressivos.

A sala, pouco a pouco, se foi orientando para um só ponto. Todos olhavam o orador brasileiro. O sr. Melo

BEBIA E FUMAVA COM 131 ANOS

A «Folha do Povo», de Baurú, em São Paulo, publica o seguinte:

«Em Quatá, na fazenda São Pedro, faleceu, com 131 anos de idade, Belarmino José Lopes, natural de Per-

nambuco. Foi escravo, lutou na guerra do Paraguai, e ainda bebia e fumava. Deixa viúva com 101 anos, nove filhos (dos quais o mais velho tem 85 anos), 32 netos e 42 bisnetos.

OS PAPAS e o fim do mundo

Acabar-se-á o mundo? O bispo Malaquias, aí pelo seculo XI, escreveu um livro, no qual especificava, com minucias interessantes, o fim do mundo.

Dêsse livro, que é uma raridade, só existe um exemplar no Vaticano, e, ao que se sabe, as profecias do bispo Malaquias até o presente, têm dado certo. Profetizou êle que haveriam duzentos e sessenta e quatro Papas, citando o nome de todos eles, isto é, o nome que os cardeais adotam quando são eleitos. Pio VI, Pio VII, Leão XII, Pio VIII, Gregorio XVI, Pio IX, Leão XIII, Pio X, Benedito XV, Pio XI.

De acôrdo com o Bispo Malaquias, faltam, ainda, sete Papas para o mundo se acabar.

O sucessor de Pio XI adotará, segundo o bispo, o nome de Gregorio XVII e o último de Pedro II.

Será verdade? Acabar-se-á o mundo?...

ESTADISTA DE ESCOLA

(Para o «Correio do Sul»)

Por: ODILON SOARES de ALVARENGA

O sr. governador Benedito Valadares veio das pugnas revolucionarias para as altas esferas da administração pública. Não foi trabalhado pelas nefastas camarilhas da política, que, em nosso país, constituíram sempre um embaraço intransponível ás boas administrações. Moço, alheio ao derrotismo, trazendo na sua bagagem uma grande vontade de acertar, galgou o poder, extirpando os vícios que macularam a história da velha republica. Não foi um produto dos conluios, urdidos na sombra pelos sobas do poder, com que se tramavam as consagrações eleitorais, sem raízes na consciencia coletiva, conluios que tanto enfeijaram e des-

naturaram a democracia, que os representantes do povo, durante 40 anos, arrastaram, morro acima, numa ascensão atormentada de Sísifo. O sr. governador Benedito Valadares subiu as escadas do Palacio da Liberdade desembaraçado de compromissos de qualquer natureza, desentredado do parasitismo, do afilhadismo orçamentivo, de todos os prejuizos com que os artificios, a mentira e o embuste do regionalismo costumavam entrar o livre jôgo da máquina administrativa. Dêsse fato, o acôrto, a energia, a firmeza, o desembaraço da ação governamental mineira, a confiança e o bom humor que vão dinamizando as camadas mais pro-

fundas da sociedade montanhês. Daí a ubiquidade da ação governamental, desenvolvendo, sem descontinuar, uma série de medidas e reformas benéficas, já nas esferas da magistratura e do ensino, já nos domínios da agricultura, já nos moldes modernos da arrecadação e distribuição da riqueza pública, da saúde das populações, do desenvolvimento das rodovias, do ensino agrícola, já as que se referem ás questões economicas, ás questões sociais, ás medidas de repressão e tantos outros problemas que consultam de perto ao desenvolvimento da nossa riqueza e melhor aproveitamento das fontes da nossa

economia. A evolução dos povos como a evolução humana consiste na adaptação á natureza, na compreensão das realidades ambientais. O sr. governador Benedito Valadares encontrou e pratica as fórmulas dêsse equilibrio. E se as pratica com tanto acôrto de mão e tanto desassombro de espirito é que possui em alto grau essa aristocracia do coração com que Ingenieros remarcava os homens excepcionais e essa previsão milagrosa do bem público, que é uma característica do seu espirito e de seu largo coração.

Ouro-Fino, Minas, Fevereiro de 1939.

Atentado contra Mussolini



Sr. Benito Mussolini

Franco fitava-o sem pestanejar uma só vez. A sra. Rosalina Coelho Lisboa Muller, que estava ao seu lado, abria os olhos, ficava pensativa, mudava de expressão com rapidez. Parecia conversar consigo mesma.

Si todos os delegados tiveram frases bem pensadas e momentos oratorios de grande brilho, é justo reconhecer que Edmundo da Luz Pinto a todos superou. Basta dizer que nenhum dos concorrentes necessitou traduzir a magnifica oração improvisada. E esta se deixou compreender por sua musica, seu calor, e o dêste animado com que Edmundo da Luz Pinto soube acompanhar as suas frases. Graças a êsse eminente delegado brasileiro, nos acercamos da sua grande patria, o Brasil, amamos o verbo português — o idioma mais fresco e florido que existe e nos sentimos inundados por uma onda generosa de americanismo».

O governo italiano empenha-se em desmentir que o sr. Benito Mussolini haja sido alvo de um atentado e promete novo comunicado oficial a respeito.

Uma versão não oficial diz que, no dia 14, um homem foi descoberto na Via Numancia, em atitude suspeita, por um dos numerosos detetives que guardam a residência do «Duce», pouco antes de êste sair de casa. Interrogado pelo «detetive», o individuo suspeito desfechou-lhe dois tiros, tentando fugir, sendo, porém, prêso. Acredita-se que o prêso seja um demente, saído recentemente de um manicômio proximo a Roma.

Prêso em Porto Alegre

PORTO ALEGRE, 21. — O «speaker» Prates de Figueirêdo, muito conhecido nesta cidade, andava nas ruas desta capital, fardado de oficial do Exército, e, reconhecido por dois oficiais, foi prêso e levado á chefatura de policia.

O «Seculo» julga que Portugal deve ter mais cardiais

O jornal o «Seculo», de Lisboa, publica um artigo dizendo que, embora tenha o maximo respeito pela Santa Sé, considera injustiça o fato de Portugal ter somente um cardeal, propondo á Curia romana a nomeação de mais cardiais, atendendo ás circunstancias de ser a nação portuguesa um país catolico por excelencia.

Exoneração do Secretário do Interior e Justiça do Paraná

CURITIBA, 25. — Conforme noticiamos em «placard», ontem, á tarde, o dr. Omar Gonçalves da Mota exonou-se do cargo de Secretário do Interior e Justiça.

O conhecimento da deliberação de s. s. surpreendeu a opinião pública, que tinha no jovem auxiliar do sr. Manuel Ribas uma das suas melhores esperanças.

E entristeceu todos quantos, alheios aos enrêdos da politica, só põem cuidados nos interesses do nosso Estado e na glória dos seus filhos.

O gêsto de s. s. objetivou-se nos termos da seguinte carta dirigida ao sr. Interventor Manuel Ribas:

«Curitiba, 11 de fevereiro de 1939. — Prezado amigo sr. Interventor Manuel Ribas.

Tomando conhecimento da resolução de v. exa. de deixar o dr. Angelo Lopes, illustre Secretário de Obras Públicas, Viação e Agricultura, respondendo pelo expediente da Interventoria durante a sua ausencia do Estado, apresso-me a solicitar a minha exoneração do cargo de Secretário do Interior e Justiça.

Não que faça qualquer restrição á investidura do meu nobre colega, digno por todos os titulos do cargo que vai ocupar. Mas, por-

que é da organização da nossa administração, competir ao titular da Pasta do Interior a substituição do Chefe do Governo em suas ausencias e impedimentos.

E eu, v. exa. bem o sabe, não ficaria no meu posto diminuído sequer de uma de suas minimas prerrogativas.

Passando um olhar retrospectivo em nossas relações de sete anos, vejo que não faltei aos meus deveres quer de amigo, quer de auxiliar do governo.

Deixo o pôsto, portanto, com a consciencia tranquila. As inevitaveis vicissitudes fatais á vida pública só me

enrijeceram o animo e prepararam-me para novas lutas.

Confesso-me grato a v. exa. pelas atenções recebidas e, como seu amigo e bom paranaense, faço os melhores votos para que os seus falsos amigos e inimigos declarados jamais consigam, como não o conseguiram até aqui, a realização dos seus intentos de apeia-lo do governo, que tanto tem honrado dignificado.

Com muita estima, subscrevo-me atenciosamente.

(as.) Omar Gonçalves da Mota

Já se protesta com cartazes



Sr. Adolfo Hitler

BERLIM, 23. — Vários cartazes preto, branco e ver-

melho — as antigas côres imperiais — com a inscrição «Gruss Gott» (Deus nos salve) saudação usada pelos Alemães antes do regime hitleriano, foram colados á noite nas paredes de vários predios, em Munich. Pela manhã, as autoridades mandaram destrui-los. Acredita-se que se trate de uma manifestação catolica anti-nazista referente ao fechamento da Faculdade de Teologia.

“Dois anos na Judicatura”

Com expressiva dedicação, recebemos, enviado pelo dr. J. Henrique Braune, ilustrado Juiz de Direito da comarca de Campos Novos, o livro cujo título epigráfico estas linhas. Editado nas oficinas gráficas da livraria «Globo», de Porto Alegre, é um ótimo trabalho, vasado num estilo escoreito e brilhante, contendo as sentenças prolatadas, na sua judicatura, por um dedicado e íntegro magistrado. A obra merece ser lida por todos aqueles que se interessam pela matéria.

Ao dr. Henrique Braune que, pela sua inteligência e devotamento á causa da Justiça, vem se impondo na

magistratura de Santa Catarina, os nossos agradecimentos pela gentileza da oferta, com os melhores votos de prosperidade na sua promissora carreira.

Pò de arroz “Valery”

Deliciosamente perfumado. Perfeito em cor, qualidade e aderência.

CASA ESMERALDA
LAGUNA

Dr. PAULO CARNEIRO

MEDICO DO HOSPITAL

Cirurgia — Doenças internas —
Ondas curtas — Electrocoagulação

CONSULTAS

Diariamente: no Hospital, das 8 ás 11 horas
« Consultório, das 15 ás 17 »

LAGUNA

Movimento de vapores no porto de Imbituba

Paquete **Itaquatiá**: Procede do norte, entrou, dia 2 do corrente, trouxe os passageiros: Paulo Einstess, Lubelia Paula Einstess, Antonio Juvenal, Reinaldo Purim e 4 de terceira classe, descarregou 22 volumes diversos. Saíu no dia seguinte com destino aos portos do sul, levou os passageiros: Vitorio Pedone e Geni Pedone. De terceira classe 1. Como carga, recebeu 265 volumes diversos. Para o consumo de bordo recebeu 240 toneladas de carvão.

Cargueiro **Itaperuna**: Entrado do norte, dia 3 do corrente em lastro. Saíu, dia 4, com destino ao porto de Santos, com o carregamento de 900 toneladas de carvão. Para o consumo de bordo recebeu 70 toneladas.

Paquete **Itaperuna**: Entrado do sul, dia 5 do corrente, descarregou 164 volumes diversos. Saíu no dia seguinte, com destino aos portos do norte, levou os seguintes passageiros: Dr. Sebastião Ferreira, Maria de Lourdes, José Moure, Maria Norma e Lauro Monteiro e 1 de terceira classe. Carregou 2.844 volumes em vários gêneros. Recebeu 100 toneladas de carvão para o consumo de bordo.

Paquete **Itaberá**: Chegou do norte, dia 6 do corrente, descarregou 23 volumes diversos. Saíu no mesmo dia com destino aos portos do sul, levou 7 passageiros de 3ª classe, carregou 425 peças de madeira. Para o seu abastecimento recebeu 260 toneladas de carvão.

Cargueiro **Aliados**: Vindo do norte, entrou, dia 4 do corrente, em lastro. Saíu,

dia 7, com destino ao porto do Rio de Janeiro, com o carregamento de 800 toneladas de carvão. Para o seu consumo não recebeu combustível.

Paquete **Itaquatiá**: Procede dos portos do sul, entrou, dia 11 do corrente, descarregou 117 volumes diversos. Saíu, no dia seguinte, com destino aos portos do norte, levou os passageiros: Léo Friedrich Glass, Ana Maria Glass, Israel Keuffmann, Eugenio Bossle Junior e 7 de terceira classe, carregou 3.883 volumes em vários gêneros. Recebeu 280 toneladas de carvão para o seu abastecimento.

Cargueiro **Itaperuna**: Chegado do norte, dia 10 do corrente, descarregou 21 volumes diversos. Saíu, dia 13, com destino ao porto de Santos, com o carregamento de 900 toneladas de carvão. Recebeu 60 toneladas de carvão para o consumo de bordo.

Paquete **Itaquera**: Procede do norte, entrou, dia 14 do corrente, trouxe os passageiros: Romeu Ulisséa, Maria Nascimento Pires, Uriburi Pires, Soami Pires e 2 de terceira classe, descarregou 5.272 volumes diversos. Saíu no mesmo dia com destino aos portos do sul, levou os passageiros: Francisco Valter Pedone, Luis Pedone Sobrinho e 2 de terceira classe. Recebeu 220 toneladas de carvão para o consumo de bordo. Agência de Imbituba, 25 de Fevereiro de 1939.

COMPREM OU ASSINEM
CORREIO DO SUL

Rumo ao Vaticano

Ao partir do Rio, rumo á Cidade do Vaticano, para tomar parte no Conclave que elegerá o sucessor do grande Papa Pio XI, sua eminência o cardeal d. Sebastião Leme manifestou a certeza de que «Deus dará um Sumo Pontífice á altura das necessidades do momento». Essa sua certeza — observa o «Correio da Ma-

nhã» — é a esperança do mundo cristão. Todos os povos estão com o pensamento voltado para os céus, a fim de que de lá venha a inspiração aos príncipes da Igreja para a escolha daquele que terá de desempenhar a mais elevada missão espiritual na terra, seguindo, sem desfalecimentos, a rota

que o Pontífice, ha dias desaparecido, trilhou com uma noção exata da situação atual do mundo e com um denodo que essa mesma situação ainda mais exalta.

Não apenas as ambições de poderio e o furor sangüinario dos ambiciosos ameaçam a tranquilidade dos povos. Também o materialis-

mo pagão quer destruir a obra consolidada do cristianismo, para maior facilidade na execução do seu plano de levar de vencida as mais nobres conquistas da civilização.

Pio XI foi a força invicta, que conteve a solercia do ateísmo mal disfarçado. O seu sucessor surgirá do Con-

clave com a responsabilidade de realizar o muito que o seu antecessor declarou «ainda por fazer».

Deus iluminará os eleitores da Cidade do Vaticano, afim de que não seja necessário á cristandade organizar novas Cruzadas para a restauração da fé e assegurar a felicidade humana.

SOLICITADAS

Cia. Matogrossense de Petroleo

Comunico aos que tomaram ações desta Companhia, por meu intermédio, e que já enviaram a prova de nacionalidade exigida por lei, que se acham em meu poder as respectivas cautelas para serem entregues em troca do recibo provisório fornecido anteriormente e assinado pelos diretores. Laguna, 24 de Fevereiro de 1939. (as.) Pedro Rocha.

gunense» leva ao conhecimento dos srs. interessados que o *Internato* abrir-se-á no dia 11 de março próximo. **Preços para o Internato** — Joia, 50\$000.

Deposito para pequenas despesas, 50\$000.

Pensão, 130\$000.

Roupa lavada (por mês), 10\$000. **NOTA**: — As contribuições serão pagas adiantadamente. — Dr. Antonio Dib Mussi, Diretor. Laguna, 18 de fev. de 1939.

Delegacia Fiscal do Tesouro Nacional no Estado de Santa Catarina

Administração do Dominio da União

EDITAL

De ordem do sr. Delegado Fiscal, tórno público, para conhecimento dos interessados, que o sr. Archangelo Bianchini, requereu em petição datada de 18 de Março de 1938 o aforamento perpetuo de um terreno de marinha, situado em a Rua Calheiros da Graça, município de Laguna, medindo 60m, 80 metros de frente com as seguintes confrontações:

Norte: — herdeiros de Roberto Schiefler. Sul — Eduardo Silva. Oeste — Rua Calheiros da Graça.

Em virtude de terem sido ouvidas, sem impugnação, todas as repartições de que tratam os artigos 3º. e

4º. do Decreto nº. 4.105, de 22 de Fevereiro de 1868, vai ser deferido o requerimento do mesmo senhor si dentro do prazo de trinta (30) dias, a contar desta data, nenhuma reclamação fôr apresentada a esta Delegacia, que impeça a concessão pretendida, de acôrdo com o art. 16º. do citado Decreto, sendo que, depois de expirado o dito prazo, nenhuma impugnação poderá ser tomada mais em consideração por esta Delegacia.

Ficará sem efeito o aforamento do terreno acima descrito, si em qualquer tempo fôr constatada a existência de areias monaziticas e metais preciosos.

Administração do Dominio da União em Florianópolis, 29 de Agosto de 1938. *Silvio Pelico Dias Fernandes*, Escrivão do Registro.

PREFEITURA MUNICIPAL DE LAGUNA

EDITAL

De ordem do sr. Prefeito Municipal, tórno público aos senhores contribuintes que, durante o corrente mês de Fevereiro, serão arrecadados por esta Tesouraria, os impostos de INDUSTRIAS E PROFISSÕES e PATENTE DE BEBIDAS E FUMO.

Findo este prazo, far-se-á a arrecadação acrescida da respectiva multa. Laguna, 6 de Fevereiro de 1939. — *Valdemar Belaguarda*, Tesoureiro.

LUIZ SEVERINO & CIA.

Rua Gustavo Richard, 104 e 106. — LAGUNA
FILIAIS EM TUBARÃO E ARARANGUA'
CASA FUNDADA EM 1913

GRANDE SORTIMENTO DE LÔNA PARA ENCERADOS

Grande sortimento de fazendas, modas, amarrinho, calçados, chapéus, enxoval completo para casamento, batizado e preparos para quartos.

Grande sortimento de ferragens, louças, tintas, fosforos, sabão, querosene, farinha de trigo, sal, café, assucar, bebidas, doces, temperos, secos e molhados.

Não faça suas compras, sem vêr os nossos sortimentos e preços. — **Agentes da Standard Oil Company of Brasil, em Laguna, Tubarão e Araranguá.**

CORRESPONDENTES DO BANCO NACIONAL DO COMERCIO EM ARARANGUA

GINASIO LAGUNENSE

Exames de 2ª. época

De ordem do sr. Diretor Interino do «Ginasio Lagunense» faço ciente aos alunos do estabelecimento que vão prestar exames de 2ª. época, que os mesmos serão realizados nos dias 1º., 2 e 3 de março próximo, obedecendo á ordem seguinte:

dia 1º. — provas escritas, dia 2 e 3 — provas orais. Os referidos exames terão inicio, nos dias acima indicados, ás 9 da manhã.

Levo ainda ao conhecimento dos alunos do «Ginasio» que prevalecem, no corrente ano letivo, os dispositivos do decreto nº 21.241, de 4 de abril de 1932. Segundo os termos desse mesmo decreto, os alunos não mais poderão matricular-se na série subsequente com dependência de uma matéria. Laguna, 23 de fevereiro de 1939. (as.) *Paulo Gailit*, secretário.

Abertura do Internato

A direção do «Ginasio La-

Vende-se uma loja de fazendas e armazinhos, com um sortimento variado. O motivo da venda é por ter o proprietário montado uma industria e não poder atender o negocio; assim resolveu vender todo seu «stock» com abatimento de 3%, ainda livre de despesas de frete que fez.

Tratar com **Mario Bernardes**, em Araranguá.

A ordenação e primeira missa do novo sacerdote Valmor Castro, serão assistidas pelo sr. Arcebispo Metropolitano

Ao que nos informaram, realizar-se-ão, nos dias 5 e 6 de março próximo, nesta cidade, as solenidades de ordenação e primeira missa do neo-sacerdote Valmor Castro, filho do sr. Salomão Castro, comerciante desta praça. Afim de tomar parte nas referidas solenidades, chegará a Laguna, no dia 4 do

próximo mês, á tarde, s. excia. revma. sr. Arcebispo Metropolitano, que será recebido, no hospital de caridade «Senhor Bom Jesus dos Passos», pelas irmandades religiosas, autoridades e povo em geral, sendo o illustre prelado, em seguida, acompanhado processionalmente até a Matriz.

Para homenagear o estimado neo-sacerdote, que é lagunense, foi organizada uma comissão de festejos presidida pelo revmo. padre Bernardo Filipi, vigário da paróquia. O programa dos festejos será publicado na próxima semana.

Comprem «Correio do Sul»

COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO GOSTEIRA

AGÊNCIA DE IMBITUBA
MOVIMENTO DE VAPORES ESPERADOS NO PORTO DE IMBITUBA ATÉ 28 DO CORRENTE

Itatinga, dia 19. — Destina-se: Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

Itagiba, dia 23. — Destina-se: Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

Itaquera, dia 24. — Destina-se: Florianópolis, Paranaguá, Antonina, Santos, Rio, Vitória, Baía, Maceió, Recife e Cabelado.

Itatinga, dia 26. — Destina-se: Itajaí, São Francisco, Paranaguá, Antonina, Santos, S. Sebastião, Rio, Ilhéus, Baía, Aracajú e Penedo.

Imbituba, 18 de Fevereiro de 1939.

NOTA: — A presente escala de navios está sujeita a alterações, independente de aviso prévio.

Golpe fascista no Perú

A intentona fracassou e o presidente entrou, em Lima, sob intensas aclamações populares

Aproveitando-se da ausência do presidente Benavide, chefe do governo peruano, que fôra passar o Carnaval em Pisco, que dista 130 milhas da capital, elementos da «Union Revolucionaria», associação de tendencias fascistas, chefados pelo general Antonio Rodriguez, cercaram na madrugada do dia 20 o palacio do governo, e do mesmo se apoderaram, após uma pequena luta.

Esta vitória durou pouco,

E' LOURA E' MORENA?

Ou trigueira ou ajamburada? A senhora encontrará sempre o modelo que **lhe fica muito bem**, a sugestão que procura para a sua toilette, em:

MODA E BORDADO

que só publica modelos de ultimas criações, mais de cem, quasi todos com as cores dos tecidos nitidamente impressos.

A' venda em toda a parte
PREÇO 45000

porque seis horas depois a reação dos guardas do palacio presidencial unidos a outros elementos fiéis ao governo, fez com que os revolucionarios abandonassem a sede do governo. No combate morreu o chefe da intentona, general Antonio Rodriguez.

Da luta pereceram 5 pessoas e 8 ficaram feridas. Foram efetuadas inúmeras prisões. A ordem foi imediatamente restabelecida.

O presidente Oscar Benavides, que fôra avisado pelo telefone, regressou, á tarde, á Lima, tendo atravessado as ruas em automovel descoberto, sob intensas aclamações populares.

AGUA DE COLONIA "VALERY"

VALE POR UM PERFUME . . .

UMA NOTA DE SUPREMA DISTINÇÃO . . .

CASA ESMERALDA LAGUNA

Dra. WI. WOLOWSKA MUSSI

MÉDICA

Doenças de senhoras e crianças
OPERAÇÕES — PARTOS

Diatermia ondas longas. Diatermia ondas curtas e ultra curtas. — Diatermo — Coagulação.

Dr. Antonio Dib Mussi

MÉDICO

CLINICA GERAL
CIRURGIA — PARTOS — VIAS URINARIAS

HORARIO DAS CONSULTAS

8 ás 12 horas e 14 ás 17 horas

ÁS 5ª. FEIRAS — CONSULTA GRATUITA AOS POBRES

Rua 1ª. de Março nº. 18

LAGUNA

Sta. Catarina

MARCENARIA ZOMER de Zeferino Zomer & Irmãos

Mobílias para casas de moradia e para escritorio. Portas, janelas e caxilhos para construções. Camas **Soberana**, imitação patente, para casal e solteiro; colchões para as mesmas. Serviço moderno e perfeito, pois dispõe de oficiais habéis.

Atende chamados e fornece orçamentos a pedido

Rua Campos Eliseos, proximo á estação da Estrada de Ferro.

ORLEANS — Santa Catarina

SOCIAIS

Carnaval Lagunense

ANIVERSARIOS

Fez anos:

Dr. Mario Cabral

Festejou, quarta-feira passada, no dia 22, o seu aniversário natalício o dr. Mario Cabral, primoroso pianista, de consagrado renome nacional.

Por este motivo, á sua residência afluíram inúmeros amigos e admiradores que o foram cumprimentar, tendo discursado, á hora dos doces e bebidas, entre outros oradores, o acadêmico Nunes Varela. Agradeceu, emocionado, o distinto aniversariante.

No salão do clube «Anita Garibaldi», gentilmente cedido por sua diretoria, ofereceram ao dr. Mario Cabral os elementos do esfuante cordão carnavalesco «Bola Preta», farta mesa de doces e bebidas. Usou da palavra, também, autorizado pela diretoria daquele clube, o sr. Acari Silva, gerente do «Banco Industria e Comércio». Nessa ocasião, falou, em nome do «Correio Sul», o sr. Julio Barreto, que, como os demais oradores do «Bola Preta», salientou os predicados de inteligencia e bondade do aniversariante, que agradeceu, visivelmente comovido.

Fazem anos:

HOJE, a exma. sra. d. Rute Cabral Ulisséa, esposa do sr. Rubens Ulisséa.

AMANHÃ, o sr. Arnaldo Teixeira; o sr. Nagib Elias Paulo.

DIA 28, o sr. Carlos Cabral; o sr. Agostinho Siqueira.

DIA 1, a exma. sra. d. Mimi Perfeito de Oliveira; a srita. Aménar Nunes, desta cidade.

DIA 2, os meninos Aires e Otavio, filhos do sr. Remi Ulisséa; a senhorita Campolina Maria, filha do sr. Deodete Alves de Vasconcelos, do Rio Deserto.

DIA 3, o sr. Souvenir da Rosa Corrêa; a exma. sra. d. Rola Capanema.

DIA 4, exma. sra. d. Eneida Moreira Neto; a exma. sra. d. Emilia Rolin Laranjeira, esposa do sr. Antonio Laranjeira; o sr. Heitor Ulisséa.

* * *

VIANTES

Hospedado no «Balneario Hotel», esteve, na semana finda, em Laguna, o dr. Ivens de Araujo, illustre secretário da Segurança Pública do Estado. S. s. merece louvor por ter, ha dias, mandado um delegado especial apurar os fatos escandalosos das carnes deterioradas do Sindicato da Banha do Tubarão e, também, do misterioso crime de Orléans.

* * *

Viajou destino á Baía o sr. Alexandre Muniz Queiroz, quartanista de Direito e escriptorario do Tribunal de Apelação desse Estado.

* * *

Regressou de sua viagem ao Rio de Janeiro o sr. Ernesto Lacombe, inspetor federal no «Ginasio Lagunense».

* * *

De sua viagem á Capital Federal, retornou a esta cidade o sr. Ataliba Brasil, representante comercial e presidente da «Liga Esportiva Sul-Catarinense». S. s. foi escolhido orientador do «Praia-Clube» e, pela sua distincção e cavalheirismo, é, também, grandemente benquisto em nossa sociedade.

* * *

Acompanhado de sua exma. progenitora, d. Bibina Gomes Pinho, seguiu, pelo «Aspirante Nascimento», para o Rio de Janeiro, o jovem

João Pinho Filho, acadêmico em aquela Capital.

* * *

Regressou do Rio de Janeiro, a senhorita Adelia Pacheco dos Rêis, professora do grupo escolar «Jeronimo Coelho».

* * *

Seguiu para o norte do Estado o jovem Rulfo Beck.

* * *

De passagem, demorou-se alguns dias nesta cidade o sr. Hilario Costa.

* * *

Embarcou para o Rio de Janeiro o sr. Osmar Duarte.

* * *

NOIVADOS

Com a senhorita Ivone, filha do dr. Enéas Vasconcelos de Queiroz, ajustou nupcias, na Baía, o dr. José Maria Maia Queiroz, engenheiro civil.

* * *

Com a senhorita Edla Vendausen, filha da viuva dona Otília Vendausen, contratou casamento, a 18 do corrente, o sr. Lauro Barreto, comerciante nesta cidade.

* * *

CASAMENTOS

Realizou-se, no dia 20 do corrente, na cidade do Tubarão, o enlace matrimonial da senhorita Maria de Lourdes com o sr. Antonio C. Buchele, de São Francisco. O ato civil, que se efetuou na residência do sr. Euclides Prudencio, teve, como testemunhas, por parte da noiva, o sr. Vitor Machado e sua esposa, dona Antonia Machado; e, no religioso, o sr. Francisco Martins e sua esposa, dona Neodemia Martins. Por parte do noivo, no ato civil, o sr. Amaro Pacheco e sua esposa, dona Ida Peixoto Pacheco; e, no religioso, o sr. Euclides Prudencio e sua esposa, dona Filomena Pires Prudencio. Os recém-casados, que vão residir em São Francisco, passaram por esta cidade, em visita aos seus parentes e pessoas amigas.

* * *

DIVERSÕES

Cine-Palace

Hoje, á noite, em duas sessões, vai o «Palace» apresentar a película dramatica, que maior sucesso alcançou nestes últimos anos.

«Stela Dalas» tem o seu enredo baseado em problemas tão importantes da vida da mulher no lar, que, sobre elle, a sra. Francklin Roosevelt realizou uma série de conferências pelo radio.

Essas conferências foram publicadas por vários jornais americanos.

A frente do «Palace», acha-se exposto um expressivo cartaz, representando um recorte de jornal onde se lê várias frases da sra. Roosevelt sobre «Stela Dalas».

Não seria a película qualquer, que uma personalidade de tanto destaque, como é a sra. Roosevelt, iria recomendar ao mundo inteiro.

Encabeçando o elenco dessa grande produção de Samuel Goldwin para a «United Artist», aparece o conceituado nome de Barbara Stanwick, secundada por Jonh Boles e Ana Shirlei, aquela meiga intérprete de «Venus em Flôr».

Ha dias, que o «Palace» vem exibindo o «trailer» de «Stela Dalas», trazendo a opinião de diversos astros do cinema e a dos maiores criticos cinematograficos.

Quem assistiu ao referido «trailer», pensando na posição que ocupa qualquer um daqueles que tão elogiosas referencias dispensaram á «Stela Dalas», não poderá deixar de assistir um dos mais belos dramas que o cinema já filmou.

O nosso Carnaval teve, como sempre, a animação peculiar que caracteriza o reinado de «Momo», na terra juliana.

Inúmeros foram os blocos e cordões que aumentaram o entusiasmo da população, não só nas exibições de suas fantasias nos clubes, como, também, nas máscaras e novidades jamais conhecidas nos Carnavais catarinenses. Não será demasiada pretensão afirmar que o Carnaval lagunense é o melhor do Estado, pois, grande foi o número de pessoas que vieram, especialmente, assistir os folguêdos «momescos» em Laguna e saíram maravilhadas.

«Bola Preta»

Muito contribuiu o valoroso cordão, para aumentar o brilho do nosso Carnaval. Apresentou-se o «Bola Preta» com uma rica fantasia de mexicano, igual a «cow-boy», «desacatando», com boas danças, em todos os clubes locais.

A turma do «rei dos cordões» realçou, brilhantemente, tanto nos salões como na rua, onde apresentou o «grupo de grandes pensadores», com máscaras de burro, sorrindo, carregadas por cabeças de rapazes inteligentes. «Caras de gato» e «Bola Preta em grande gala» foram outros sucessos que exibiu o glorioso bloco E' impossível falar em tudo isto, sem mencionar o nome de João Ezequiel, o «habil organizador mór» dos números, que causaram a todos grande admiração e aplausos, lembrando as originalidades do Carnaval de Nice. Assim foi que o «Bola Preta» se despediu dos folguêdos de 39, prometendo voltar, em 40, para apresentar muitas novidades.

«Bola Branca»

Esse cordão não ficou na retaguarda, pois afirmou, conforme diz a letra de uma de suas musicas, que: «gente boa elle tem, de fato!»

O «Bola Branca» que, ha três anos, vem, na vanguarda de todos os blocos, alcançando sempre o primeiro lugar, não quis, nem de brincadeira, ceder o seu posto, e, por isso, foi que de «tri-campeão», passou a «tetra-campeão», conquistando a taça «Colombina».

A turma vencedora apresentou, também, uma fantasia de mexicano, porém, estilizado, que, pela sua originalidade, mereceu elogios. O animado bloco fez a primeira entrada no «Congresso Lagunense», ao som de u' musica mexicana e sob demorados aplausos que mais aumentaram, quando a encantadora madrinha, senhorita Lucília Cunha, entrou na rca do samba, dansando entre quatros chapéus e tocando admiravelmente castanholas.

Conquanto a fantasia desse cordão não custasse mais que quarenta mil réis, teve elle gosto na escolha e cominação das côres, superando, assim, fantasias de outros blocos que dispenderam muito mais dinheiro.

No Carnaval de rua alcançou o «Bola Branca» grande êxito. O grupo de «rebolabola» estava bem interessante. E o que mais despertou a atenção, foi que, na verdade, elles iam «rebolando» uma enorme bola branca, a qual trazia, pintado em tinta vermelha, e com letras garrafais, a seguinte palavra: «Invicta». Além disto, apresentou «Bola Branca» os «Marrecos», que foi e ainda o é motivo de discussão da temporada «momesca» de 1939. Alguns avicultores e entendidos no assunto, disseram que aqueles palmípedes não podiam ser marrecos, visto

que os mesmos «enguliram gatos»; outros, porém, justificam o ato, dizendo que era delirio «marrequinho». E que os gatos não caçavam ratos porque estavam «gratinhos», de «diner-jacket». Aqui é que está a «peninha» para atrapalhar...

Perguntou o nosso cronista ao chefe do «Bola Branca» si, para o próximo Carnaval, o «bam-bam-bam» dos cordões iria sair á rua? Ele respondeu, então, com aquela calma que caracteriza o Chéo: — «Para que sair tão tarde? Sabado de Aleluia colocarei o pessoal na rua, com todos os apetrechos que deixará, por certo, muita gente tonta, si não chover na época da Ressurreição. Pelo que se vê, aguarda a turma do «Branca» a Aleluia. Muito bem, «seu» Chéo, até esse dia de fuzarca!

«Congresso Lagunense»

O elegante clube da elite lagunense abriu seus salões, no domingo e terça-feira de Carnaval, para dois bailes que transcorreram num ambiente de esfuante alegria, até alta madrugada.

O «Congresso Lagunense» é uma sociedade recreativa, que distraí, com animadas festas, os seus associados e frequentadores, angariando, assim, a simpatia de todos. Merece aplausos a incansável diretoria do clube, que tem, como orientadora, a figura de Francisco Pinho, pelo muito que trabalha, afim de aumentar o brilho da simpática sociedade.

São dignas de elogios as senhoras e senhoritas congressistas que, por modestia, não quiseram que fosse declinado os seus nomes, mas que muito se esforçaram na organização de blocos e confecções de fantasias que alcançaram grande sucesso.

O bloco dos casados, fantasias de «Zingaros», «Folia», «Capitão de Piratas», «Odaliscas», «Pierrot» e «Jardineiras», apresentaram-se com fantasias ricas, originais e que muito se destacaram pela sua beleza e feitiço trabalhoso.

«Clube Blondin»

O «Blondin», que tem seu nome firmado em nosso meio social pela irradiante simpatia e cordialidade que demana das suas reuniões dansantes, «desacatou» o Carnaval, com dois retumbantes bailes á fantasia, efetuados sabado e segunda-feira. Estava a turma boa e «sapecou», a valer, até o sol nascer. O dr. Paulo, seu infatigável presidente, apesar de ter tido apendicite, não perdeu o «it», como a «Casta Suzana»; e, como o Juquinha, Alirio, Pedro Rocha e Pedro Rosa, puxou cordão á vontade.

Abrihantaram os bailes do «Blondin» os seguintes blocos: «Travesti de polonês», das senhoras casadas. Esse bloco destacou-se pela originalidade da confecção, produzindo, á noite, magestoso efeito. Os cavalheiros traziam camisas russas da mesma cor que as fantasias das senhoras. Além desse, mereceu registro o das «Piratas», bloco de garotas, organizado pelas exmas. sras. d. d. Cora Rocha e America Lebarbenchon, que teve uma interessante entrada. O dos «Pintores», organizado pela senhorita Celia Marques; «Militares», organizado pela senhorita Dilá Silveira; «Bambinho», apresentando «Vendedores turcos», organizado pela exma. sra. d. Ací Fiuza Rolin.

Os blondinistas demonstraram, mais uma vez, que têm fibra para dansar, cantar e pular, sem cançar até despontar da aurora.

«3 de Maio»

O «3 de Maio», considerado como o clube leader do Magalhães, festejou o reinado de Momo, com invulgar brilho. Ofereceu o clube aos seus associados e frequentadores dois bailes, que só terminaram ao romper do dia. Podemos assegurar que foram duas noites alegres e que ficaram gravadas na história do Carnaval de 1939.

Prestou o «3 de Maio», num de seus bailes, significativa homenagem ao vitorioso cordão «Bola Branca». Assim é que ornamentou os salões com bolas brancas, tendo o bloco oficial do clube feito a entrada, cantando a seguinte quadra:

Si esta rua fôsse minha
Eu mandava ladrilhar,
Com pedrinhas de brilhante,
Para o «Bola Branca» passar.

Franqueou, ainda, a diretoria do «3 de Maio», num cativante gesto de cavalheirismo, tanto ao «Bola Branca», como ao «Bola Preta», buffet da sociedade.

Merece registro destacado nos cordões do clube o «Bloco das Tirolezas», organizado pelas senhoritas Emeri Brum e Maria Delgado, o qual causou retumbante sucesso. Decididamente, a diretoria do «3 de Maio», tendo á frente os foliões João Queiroz e José de Brum, muito contribuiu para o êxito alcançado no Carnaval de 39, não só no Magalhães, como, também, levando a alegria e a animação a todos os clubes da cidade.

«Anita Garibaldi»

Bailes no «Anita» são sinonimos de animação, retumbancia e entusiasmo. Tratando-se, então, de Carnaval, o «fusão» aumenta, empolga e electriza.

Deu o clube sómente um baile, na segunda-feira de Momo; no entretanto, podemos asseverar que foi um baile que valeu por três, ali estava a alegria personificada, que só resolveu ir embora, depois que o sói apareceu.

Vários blocos foram organizados para o baile, alcançando grande sucesso e «desacatando» pelas bonitas e graciosas fantasias. «Fadas e Fadados» foi o nome do bloco organizado pelo inveterado folião Valmor de Oliveira. A senhorita Liége de Oliveira e Dair Garbeloti foram a irresistível dupla, que orientou a «Turma do Barulho», que, por ser mesmo da barulhada, resplandeceu no salão. Era grande o bloco e ruidoso.

Visitaram o «Anita» vários cordões do «Blondin», «Congresso», «União Operaria» e do «7 de Setembro». Além desses, compareceram, também, os dois invencíveis «Bolas», que muito contribuíram para o sucesso alcançado pelo «Anita». A diretoria da sociedade, norteada pelas dinamicas figuras do presidente, sr. Julio de Oliveira; e Julio Marcondes de Oliveira, 1.º secretário; prodigalizou-se em gentilezas dispensadas aos blocos visitantes, principalmente ao «Bola Preta» e «Bola Branca», que foram al-

A PEDIDOS

DESPEDIDAS

Carlos Furrer e familia, ausentando-se, por motivo de força maior, desta localidade e não podendo despedir-se pessoalmente dos inúmeros amigos que aqui têm, o fazem, por este meio, pon-do á disposição das mesmas amizades, os seus fracos préstimos, em Lages, onde vão residir.

Laguna, 21 de Fevereiro de 1939.

vos de especiais deferencias, culminadas com o oferecimento de farta cervejada. Deixou a noitada do «Anita» traço indelevel nos folguêdos do Imperador da Folia.

«Ideal»

O «Ideal» é o «tal» clube que bate o «record», pois dansam desde que começa o Carnaval até os últimos momentos da despedida de Momo. A ornamentação do salão, este ano, foi digna de elogios. Enéas Sousa e Francisco Carneiro esmeraram-se, caprichosamente, na decoração da sociedade. Para maior realce dos bailes mandou a diretoria do «Ideal» vir, de fóra, uma orquestra, que bastante contribuiu para que o clube «recordista» de bailes consecutivos, não esmorecesse a sua fibra dansarina. Diversos blocos visitaram o Ideal, sendo todos entusiasticamente recebidos.

«7 de Setembro»

«7 de Setembro», situado onde começa a Laguna, não foi insensível ao reinado de Momo. Teve o seu salão animado por diversos bailes carnavalescos. O clube, do Campo de Fóra, apesar de modesto no seu aspecto, sustentou, no entanto, um bloco, que trajava custosa fantasia.

Foi «Aza Negra», que se apresentou fantasiado de «Bandoleiros Espanhois», acirrando o Carnaval, com suas animadas dansas.

«14 de Julho»

Visinho do «7 de Setembro», o «14 de Julho» não quis ficar atrás. E, por isso, ali a folia imperou até os primeiros raios do sol.

O «14 de Julho» teve, também, como o seu visinho e rival, um bloco, cujo nome, era o antonimo do outro: «Aza Branca». Foi o favorito do clube, que muito divertiu os seus frequentadores e associados no triduo da Folia.

* * *

Carlos Gomes — Cruz e Sousa — União Operaria. — Ultrapassando a expectativa promoveram esses três clubes animados bailes carnavalescos, com interessantes blocos. O entusiasmo imperou nas três sociedades acima, durante os folguêdos carnavalescos. «Pau de fita» foi um cordão que se destacou pela excentricidade do bailado.

«Taça Colombina»

E' «Bola Branca» o nome do cordão que conquistou, galhardamente, a taça «Colombina», oferecida pela casa «O Paraíso», de propriedade do sr. Paulo Calil, afim de ser disputada num concurso de: «Qual o bloco mais simpatico da Laguna».

Foi a taça recebida, segunda-feira de Carnaval, no clube «Blondin». A turma do «Bola Branca», possuida de grande entusiasmo por ter conquistado o titulo de «bloco mais simpatico dos lagunenses», rompeu, em aclamações ruidosas, sendo acompanhada nas suas manifestações de alegria, pela grande assistência que enchia os salões do «Blondin». Em regosio á vitoria, os componentes do «Bola Branca» tomaram champagne na Taça conquistada, levantando brindes.

Em seguida, exibindo a Taça, que fóra conduzida pela senhorita Lucília Cunha, a dansarina n.º 1 da Laguna, percorreram os clubes locais, onde foram aclamados pela vitória obtida.

Espíritos malevolos esparlharam que o «Bola Branca», ao receber a Taça, a havia chutado, transformando-a em bola de futebol e reduzindo-lhe a cacos. Man-

da a verdade que refutemos, de público, tais invencionices assacadas contra a turma do cordão que, com traço indelevel nos folguêdos da nossa sociedade, com ingresso em todos os clubes familiares, não poderia ter cometido a grosseria que se lhe quiseram imputar. Confirmando as nossas asserções, servem, como testemunhas, as inúmeras pessoas que assistiram a entrega e a exibição feita nos clubes, com a Taça em perfeito estado.

O que houve e que o desfeito mal contido adulterou, foi o seguinte: a joven Lucília Cunha, julgando que a Taça estivesse presa na penanha, segurou-a por essa parte, o que ocasionou uma queda, desprendendo as azas. No outro dia, foram as azas, imediatamente, soldadas e a Taça carregada, em perfeito estado de beleza, nos salões do «Congresso Lagunense». Do pequeno incidente acima relatado, foi que resultaram os falsos boatos espalhados na cidade.

A «Taça Colombina» achase, á exposição, na sede do «Bola Branca».

«Bola Preta» no «Correio do Sul»

Por iniciativa do sr. Jaime Pigozi, destacado elemento do «Bola Preta», alguns componentes do valoroso bloco, que obedece a criteriosia direção do dr. Mario Cabral, estiveram, terça-feira de Carnaval, na redação do «Correio do Sul».

Exibiam, nessa ocasião, as bem confeccionadas máscaras de gato do «Miáu-Miáu», que tantos aplausos mereceram, trabalho perfeito e artistico, produziram os gatos do «Bola Preta» grande sucesso, no Carnaval de 1939, levando glórias para o seu cordão.

Em retribuição á deferencia dos rapazes do «Bola Preta», foi-lhes oferecido, na redação do «Correio do Sul», vinhos e licôres.

Notas e informações

Além dos cordões referidos acima, apresentaram-se fantasias avulsas, que, minuciosamente, não podemos discriminar. O sr. Ataliba Brasil e exma. senhora «organizaram» o bloco: «Eu e ela», composto do casal. As filhas e genros do sr. Humberto Zanela; dr. Leonidas Leitão e exma. esposa; sr. Roberto Francalaci, apresentaram interessantes «travesti» de fazenda listadas, que ofereciam agradável conjunto.

— No dia em que apresentou o «Bola Branca» os marrecos, trazia a turma um grande ovo, com a seguinte legenda: «Praia-Clube» morreu na casca».

Folião n.º 8 encerra, aqui, as suas crônicas carnavalescas. Ao finaliza-las, porém, pede desculpas de alguma omissão que, porventura, tenha passado no seu registro «momesco», e, também, si, por acaso, melindrou suscetibilidades de blocos adversários. Ensarilha, nesta colúna, armas, enviando aos contendores um abraço de conciliação até... 1940.

FOLIÃO N.º 8

ALMOÇO EM Homenagem ao Dr. VINICIUS DE OLIVEIRA

No proximo domingo, ás 12½ horas, será oferecido, nesta cidade, no «Paraisio Hotel», ao dr. Vinicius de Oliveira, pelos elementos mais destacados da nossa sociedade, um lauto almoço em regosio á sua formatura em Direito.

EXEMPLO DE DESPRENDIMENTO E

PATRIOTISMO

Deixo o p \circ sto com a consci \tilde{e} ncia tranquila. As inevitaveis vicissitudes fatais \acute{a} vida p \acute{u} blica s \acute{o} me enrijeceram

CORREIO DO SUL

ASSINATURAS: POR ANO 125; POR SEMESTRE 75 * TELEFONE, 86 * CAIXA POSTAL, 34 * PUBLICA-SE AOS DOMINGOS

Reda \tilde{c} o \tilde{e} e oficinas: RUA 13 DE MAIO, 3
LAGUNA, Santa Catarina
26 de Fevereiro de 1939
Diretor: VINICIUS DE OLIVEIRA
Gerente: J. MARCONDES CABRAL
Fundador: JO \tilde{A} O DE OLIVEIRA
ANO VIII — N \acute{u} mero 375

o animo e prepararam-me para novas lutas

(Declarou ao interventor do Paran \acute{a} , o dr. Gon \tilde{c} alves da Mota, ex-secret \acute{a} rio do Interior e Justi \tilde{c} a d \tilde{e} se Estado)

Pelos Estados

Santa Catarina

— Em Blumenau, em 1938, cento e onze casas foram construidas, no valor de 1.200.000\$000, al \acute{e} m de 22 reconstru \tilde{c} o \tilde{e} s.
— A safra de trigo no passado ano, registrou um aumento de 2.500 toneladas em confronto com a produ \tilde{c} o \tilde{e} de 1937.

Cear \acute{a}

— De 1936 a 1939, segundo dados da Secretaria da Via \tilde{c} o \tilde{e} e Obras P \acute{u} blicas d \tilde{e} ste Estado, foram construidos 41 a \tilde{c} udes no valor de 1553 contos de r \acute{e} is, achando-se em constru \tilde{c} o \tilde{e} ainda mais 15, or \tilde{c} ados em 639 contos.

Minas Gerais

— Est \acute{a} sendo atacada, com intensidade civica, a constru \tilde{c} o \tilde{e} da estrada de rodagem Engenheiro Passos-Caxamb \acute{u} .
— Uberlandia j \acute{a} inaugurou, em janeiro findo, um grande laborat \acute{o} rio de produtos farmac \acute{e} uticos.
— Foi criado e inaugurado em 1 \circ d \tilde{e} ste, mais um novo munic \acute{i} pio que tem o nome de Francisco Sales. Tomou posse, como prefeito do mesmo, o sr. Rozeno de Sousa Andrade.

S \acute{a} o Paulo

— Inaugurou-se, a 22 do m \tilde{e} s passado, s \acute{o} b \tilde{r} e o rio Santo, a nova ponte que ligou Itaber \acute{a} a Itaporanga.
Mais duas rodovias v \tilde{a} o ser construidas, cujos trabalhos iniciaram-se ainda este m \tilde{e} s: — a que ligar \acute{a} Ara \tilde{c} atuba a Santo Anast \acute{a} cio e de Icanga-Baur \acute{u} .
— A exporta \tilde{c} o \tilde{e} do milho, da safra paulista 1939, segundo cren \tilde{c} a dos t \acute{e} cnicos observadores, ser \acute{a} de 400 milh \tilde{o} es de quilos, visto que as condi \tilde{c} o \tilde{e} s climatericas foram muito favoraveis \acute{a} cultura d \tilde{e} se cereal.

Sergipe

— Os servi \tilde{c} os das Obras do Porto de Ara \tilde{c} aj \acute{u} iniciaram-se a 23 de Janeiro, com a presen \tilde{c} a do sr. Eronides

Propriedade \acute{a} venda

VENDE-SE um terreno, com \acute{a} rea de 3 milh \tilde{o} es de m.2, no desvio do Km. 48 da E. de F. D. Ter \tilde{e} sa Cristina (5 km. abaixo do Tubar \acute{o}), com olaria, engenho para fabricar farinha de mandioca, bom potreiro. Mato necessario para a olaria e, ainda, excelente ponto para outras industrias.
VENDE-SE, tambem, 2 casas, \acute{a} rua Marechal Deodoro (Oficinas) — Tubar \acute{o} .
Para mais informa \tilde{c} o \tilde{e} s, com Otavio Losso — Bra \tilde{c} o do Norte. Sebast \tilde{a} o Moner — Tubar \acute{o} . Julio Gaidrinski — Cresciuma e Edmundo Angulski — Orl \tilde{e} ans

de Carvalho, interventor e demais autoridades.
Esse servi \tilde{c} o est \acute{a} entregue \acute{a} Companhia Nacional de Constru \tilde{c} o \tilde{e} Civil e Hidraulicas.
— O nosso gazogenio est \acute{a} encontrando todo o ap \tilde{o} io dos brasileiros honestos, tanto assim que o sr. prefeito, por decreto recente, isentou de taxas a todos os veiculos que o usem.

Ba \tilde{i} a

— A ponte s \acute{o} b \tilde{r} e o rio Quat \acute{u} , que mede 45 metros de comprimento, j \acute{a} foi entregue ao tr \acute{a} fico p \acute{u} blico.

Par \acute{a}

— Atendendo a certas raz \tilde{o} es de ordem p \acute{u} blicas ou social, o interventor federal, sr. Jos \acute{e} Marcher, aprovou o decreto que proibe a compra de gado para exporta \tilde{c} o \tilde{e} , tendo em vista o abastecimento de carne verde \acute{a} popula \tilde{c} o \tilde{e} .
— Segundo aventa a imprensa, as pesquisas de petroleo no vale de Tapaj \acute{o} s, ha anos interrompidas, devem voltar a ser feitas, uma vez que al \acute{i} j \acute{a} se colheu o precioso ouro negro; cujas experiencias lograram \acute{e} xito na ilumina \tilde{c} o \tilde{e} da cidade de Itaituba.

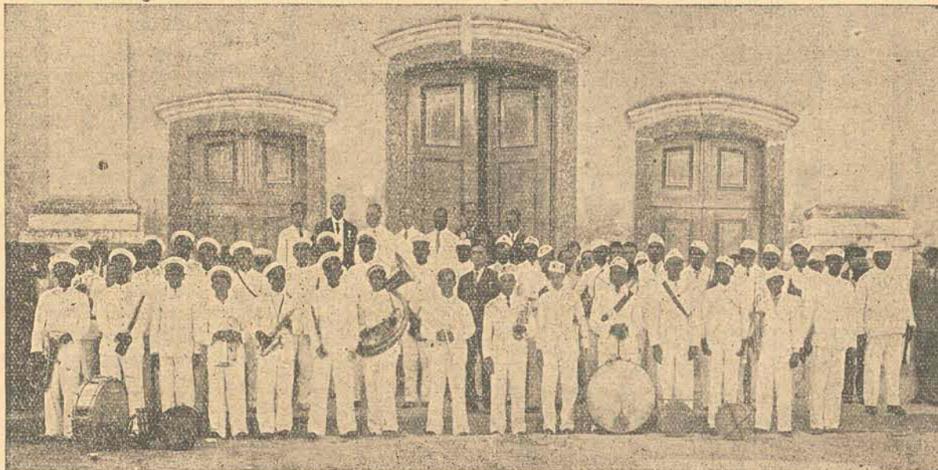
Rio Grande do Norte

— Pelo gov \tilde{e} rno ser \acute{o} isentas de impostos, as uzinas mecanicas de fabrico de farinha de mesa e para panifica \tilde{c} o \tilde{e} que se instalarem neste Estado, sendo-lhes ainda conferidos premios.
— Em diversos munic \acute{i} pios foram criadas escolas isoladas, em n \acute{u} mero de 7, bem como uma escola noturna nos grupos escolares das cidades de Parelhas e de Flor \tilde{e} s.

Estado do Rio de Janeiro

— A r \tilde{e} de telefonica d \tilde{e} ste Estado, que contava em 1.929 c/5459 km, \acute{e} , hoje, de 13.189 km, com o funcionamento de 11.691 telefones em liga \tilde{c} o \tilde{e} com 166 localidades.

HOMENAGEM AOS ARTISTAS DA M \acute{U} SICA



«União dos Artistas» e «Carlos Gomes», corpora \tilde{c} o \tilde{e} s musicais da Laguna, que, pelos seus esfor \tilde{c} os e dedica \tilde{c} o \tilde{e} s, sempre deram brilho invulgar \acute{a} s nossas festas

COLABORA \tilde{C} AO

REFORMA RELAMPAGO

Sa \tilde{u} de e Fraternidade, ditama formoso e «tapeador» nas cartas modernas e circulares diversas que, \acute{a} s vezes, terminam, por «fraternidade», uma condena \tilde{c} o \tilde{e} .
Palavras gentis que, delicadamente, enfeixam horrivel senten \tilde{c} a, a jogar, logo, muita gente ao desamparo, muita gente velha e util, que serviu, com tanto cuidado, \acute{a} instru \tilde{c} o \tilde{e} p \acute{u} blica do Estado.
Tambem eu fui mimoseado com t \tilde{a} o sugestivos vocabulos que envaidecem, quando originados de sinceridade e justi \tilde{c} a.
Tambem eu fui agraciado com esta sauda \tilde{c} o \tilde{e} e, por fim, jogado ao l \acute{e} u da sorte, na qualidade de um mestre-escola ordinario e sem geito.

Quantas surpr \tilde{e} sas aguardou, quando assumiu o alto cargo de superintendente geral do ensino o sr. Sebast \tilde{a} o de Oliveira Rocha, a maioria do professorado, que experimentava motivos de j \acute{u} bilo, ao esperar belas reformas por meios brandos...
Tal n \tilde{a} o se deu; talvez sejam \acute{o} timas as reformas; por \tilde{e} m, os meios foram demasiadamente agitados, semelhante a uma bomba explo-

siva jogada entre o professorado, at \acute{e} atira-lo ao desespero, \acute{a} miseria.
E, em verdade, motivo de j \acute{u} bilo, modelar-se os m \tilde{e} todos de ensino aos que se adotam em S. Paulo, mas depois de um ambiente preparado, o que deveria ser gradualmente, assim como, gradualmente, S \acute{a} o Paulo atingiu a sua gloriosa etapa. Mesmo, n \tilde{a} o tinhamos pressa de chegar, porque os nossos competentes educadores catarinenses, j \acute{a} tiveram ocasi \tilde{a} o de fazer a nosssa instru \tilde{c} o \tilde{e} p \acute{u} blica alcan \tilde{c} ar o terceiro lugar entre os demais Estados.
Os professores primarios, que se dedicam \acute{a} \acute{a} dua tarefa de arrancar o individuo da ignorancia, \acute{e} stes, s \tilde{a} o os mal pagos e que mais sofrem.

O que se d \acute{a} agora? Simplesmente isto: rua! Isto n \tilde{a} o \acute{e} justo; protesto, pacificamente, sem querer melindrar as altas autoridades que, dignamente, dirigem o nosso Estado.
Sent \tilde{i} bastante, porque me abandonam, numa ida- de dif \tilde{i} cil de colocar-me, idade repudiada por resolu \tilde{c} o \tilde{e} s e decretos.
Al \acute{e} m disso, o preclaro chefe do gov \tilde{e} rno do Brasil, manda amparar os pais de muitos filhos; eu tenho cinco, portanto, mere \tilde{c} o prote \tilde{c} o \tilde{e} e mais justi \tilde{c} a.
Laguna, 25 de Fevereiro de 1939.
LUIZ CARPES DE CARVALHO, professor exonerado.

DR. JO \tilde{A} O DE OLIVEIRA
ADVOGADO
Trata de inventarios e arrolamentos; advoga no forum civil, criminal e comercial.
ESCRIT \tilde{O} RIO:
Rua 13 de Maio, 3
Telefone, 86
— LAGUNA —

COMPREM OU ASSINEM «CORREIO DO SUL»

250 milh \tilde{o} es de dolares para o Brasil

Depois de mais de uma semana de estudos intensivos e de discuss \tilde{o} es com a miss \tilde{a} o brasileira, os peritos financeiros do Departamento do Tesouro, de Washington, est \acute{a} o ultimando um programa a ser submetido ao gov \tilde{e} rno brasileiro, programa \acute{e} ste que oferece auxilio comercial e financeiro numa importancia de c \acute{e} rca de 250 milh \tilde{o} es de dolares, segundo informa \tilde{c} o \tilde{e} s colhidas em meios informados.

DR. PAULO CARNEIRO
Reassumiu sua clinica

Carnaval da morte

PORTO ALEGRE, 25.— Na madrugada de \acute{o} ntem, verificou-se doloroso desastre de automovel, em que perdeu a vida uma senhorita muito relacionada nesta capital, ficando outras duas gravemente feridas. O automovel em que viajavam as aludidas senhoritas, de regresso de um baile, foi de encontro a uma carrocinha de padeiro, capotando espetacularmente. A senhorita D \acute{o} ra Contreiras, filha do joalheiro Pio Contreiras, teve morte instantanea, ficando gravemente feridas as suas companheiras Ester e Eucl \tilde{i} dia Maciel, que foram recolhidas ao hospital. Ha anos passados, tambem em um dia de carnaval, o sr. Pio Contreiras perdeu o seu filho Ana \tilde{c} eto, vitima de um ferimento \acute{a} bala.

Casa \acute{a} venda

Vende-se, nesta cidade, uma casa situada na Pra \tilde{c} a Conselheiro Mafra. Os interessados dirijam-se ao sr. Tancredo Pinto.

LEIAM CORREIO DO SUL

Antes de adquirir m \acute{a} quina de beneficiar arroz ou \tilde{c} a as opini \tilde{o} es de pessoas desinteressadas

«S \acute{a} o Louren \tilde{c} o (Rio Grande do Sul), 3 de Julho de 1937.
Ilmo. sr. CARLOS TONANI — Jaboticabal.
Presado sr.: — Com muito prazer comunico-lhe que a m \acute{a} quina «TONANI», de beneficiar arroz, de sua fabrica \tilde{c} o \tilde{e} , modelo «F. B.», tipo n \acute{o} . 9, veiu realizar os meus sonhos dourados. Ha 15 dias que se acha em funcionamento com a devida perfei \tilde{c} o \tilde{e} e afirmo-lhe que, atualmente no mundo inteiro, n \tilde{a} o ha m \acute{a} quina melhor, sob todos os pontos de vista. (as.) Paulino de Araujo»
Representante para o sul do Estado:
LUIZ REMOR CIA. LTDA. — Laguna

Lavando-se com o sab \tilde{a} o

«VIRGEM ESPECIALIDADE»

de WETZEL & CIA. -- JOINVILLE (Marca Registrada)

economiza-se tempo e dinheiro.